

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE MAUÁ  
EXTENSÃO “JOÃO PAULO II”**

GIOVANA DO AMARAL LAURINDO PINTO  
IASMYN SILVA TAVARES  
JUSSARA ALVES DE SOUZA  
NAIANE CRISTINA BARROS DOS SANTOS  
NAYARA STEPHANIE DE SOUZA SILVA  
VITORIA PEREIRA MENDES

**EMPREENDEDORISMO MATERNO: OPORTUNIDADE OU NECESSIDADE?**

Mauá – SP

Junho/2022

**GIOVANA DO AMARAL LAURINDO PINTO**  
**IASMYN SILVA TAVARES**  
**JUSSARA ALVES DE SOUZA**  
**NAIANE CRISTINA BARROS DOS SANTOS**  
**NAYARA STEPHANIE DE SOUZA SILVA**  
**VITORIA PEREIRA MENDES**

**EMPREENDEDORISMO MATERNO: OPORTUNIDADE OU NECESSIDADE?**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Escola Técnica Estadual de Mauá – Extensão “João Paulo II”, como requisito para a obtenção do título de técnico em Administração.

Orientadora do projeto: Prof<sup>a</sup>. Esp. Cláudia Emanoela Bonfim

Mauá – SP  
Junho/2022

GIOVANA DO AMARAL LAURINDO PINTO  
IASMYN SILVA TAVARES  
JUSSARA ALVES DE SOUZA  
NAIANE CRISTINA BARROS DOS SANTOS  
NAYARA STEPHANIE DE SOUZA SILVA  
VITORIA PEREIRA MENDES

EMPREENDEDORISMO MATERNO: OPORTUNIDADE OU NECESSIDADE?

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Escola Técnica Estadual de Mauá – Extensão “João Paulo II”, como requisito para a obtenção do título de técnico em Administração.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em: 22/06/2021.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Cláudia Emanoela Bonfim, ETEC de Mauá – Orientadora

---

Prof. (Título) Nome do Professor, ETEC de Mauá – Avaliador

---

Prof. (Título) Nome do Professor, ETEC de Mauá – Avaliador

Este trabalho é dedicado aos nossos familiares, amigos por nos ajudarem com pesquisas e vídeos de entrevistas ao desenvolver o trabalho pensado - empreendedorismo materno. E principalmente a nossa orientadora Professora Cláudia Emanoela, pois sem ela não conseguiríamos finalizar esse projeto.

Agradecemos a Profª Cláudia Emanoela Bonfim pelas correções e por todos os ensinamentos, que nos permitiram apresentar um bom desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso.

“Não tenha medo do fracasso. Tenha medo de não tentar.”

ROY T. BENETT

## RESUMO

Neste trabalho de conclusão de curso, o assunto tratado é o empreendedorismo materno como uma oportunidade ou necessidade para mães que escolheram explorar esta atividade econômica. A maternidade ainda é vista no mercado como um problema, mesmo com experiência e formação acadêmica, muitas empresas fecham as portas quando sabem que a mulher tem filho(s). No estudo foram identificados os tipos de empreendedorismo feminino, onde muitas mulheres entram nesta atividade pelo sonho de ter seu próprio negócio ou pela dificuldade de entrar no mercado de trabalho. O objetivo do trabalho foi identificar os caminhos de uma mãe no empreendedorismo e as dificuldades que ela passou para chegar até o seu propósito. O trabalho é relevante por tratar os perfis de empreendedoras maternas. Verificou-se que o empreendedorismo materno é uma forma encontrada pelas mães para gerar renda em virtude das dificuldades. As metodologias utilizadas foram pesquisas bibliográficas feitas em artigos, sites, leituras extensivas e vídeos de entrevistas com várias empreendedoras de sucesso, aplicação de questionário em 10 mulheres com interesse de analisarmos os diferentes perfis de mães que empreendem desde o nascimento de seus filhos, para que possamos entender se o empreendedorismo se deu por uma necessidade ou oportunidade que estas mães tiveram, além de identificar a rede de apoio para mulheres empreendedoras. Com os resultados obtidos das entrevistas pode-se verificar que o motivo do início de cada negócio pelas mães empreendedoras foi pela maternidade, necessidade, situação de desemprego e por estarem em crise. Para motivá-las foi criado um perfil no Instagram para que todas consigam saber um pouco mais sobre o empreendedorismo, se aprofundem no assunto, se sintam acolhidas e com mais desejo conquistar seus objetivos. Enfim, por meio deste estudo pode-se afirmar que o início de cada empreendimento surgiu para suprir a necessidade dessas mães empreendedoras.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreendedorismo Materno. Mães. Mulheres Empreendedoras.

## **ABSTRACT**

In this course conclusion work, the subject addressed is maternal entrepreneurship as an opportunity or necessity for mothers who chose to explore this economic activity. Maternity is still seen in the market as a problem, even with experience and academic training, many companies close their doors when they know that the woman has a child(ren). In the study, the types of female entrepreneurship were identified, where many women enter this activity because of the dream of having their own business or the difficulty of entering the job market. The objective of the work was to identify the paths of a mother in entrepreneurship and the difficulties she went through to reach her purpose. The work is relevant for dealing with the profiles of maternal entrepreneurs. It was found that maternal entrepreneurship is a way found by mothers to generate income due to difficulties. The methodologies used were bibliographic research made in articles, websites, extensive readings and videos of interviews with several successful entrepreneurs, application of a questionnaire to 10 women interested in analyzing the different profiles of mothers who undertake since the birth of their children, so that we can understand if entrepreneurship was due to a need or opportunity that these mothers had, in addition to identifying the support network for women entrepreneurs.

With the results obtained from the interview, we can see that the reason for the beginning of each mother to undertake was due to the need, for being unemployed, for motherhood and for being in crisis. To motivate them, an Instagram profile was created so that everyone can learn a little more about entrepreneurship, delve deeper into the subject, feel welcomed and with more desire to always continue to achieve their goals. Finally, through this study carried out through the interview and the questionnaire applied to the mothers, we can say that the beginning of each enterprise emerged to meet the need.

Key words: Entrepreneurship. Maternal Entrepreneurship. Mothers. Women. Entrepreneurs



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	14
1.1. Objetivo geral.....	15
1.2. Objetivos específicos.....	15
1.3. Justificativa.....	15
1.4. Problematização.....	16
1.5. Hipóteses.....	16
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
2.1. Origem e conceito de empreendedorismo .....	18
2.2. Empreendedorismo no Brasil.....	18
2.3. Empreendedorismo feminino .....	19
2.5. Empreendedorismo por necessidade .....	21
2.6. Empreendedorismo por oportunidade .....	22
2.7. Características dos empreendedores.....	22
2.8. Vantagens e desvantagens da mulher sendo empreendedora .....	23
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
4. DISCUSSÃO .....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES .....	38

## 1. INTRODUÇÃO

Embora a maioria das pessoas pense em homens liderando o empreendedorismo, as mulheres estão a cada dia mais conquistando o seu espaço, além de desempenhar o papel de dona de casa e mãe. Para as mulheres, tal atividade profissional foi sempre uma opção de segunda renda ou simplesmente para alcançar a independência financeira.

De acordo com dados da Rede Mulher Empreendedora (2020), nós temos no Brasil uma estimativa de 30 milhões de mulheres empreendedoras no momento, esses dados apresentam 48,7% do envolvimento feminino na área, e aumentou 40% em 2020. Como apontam os dados, o aumento do número de mulheres nessa área cresceu significativamente, muitas mulheres contornaram situações difíceis e se tornaram empreendedoras de sucesso.

Atualmente o Brasil está entre os 10 países em que o empreendedorismo feminino está liderando, e por consequência, a mulher brasileira é reconhecida pela sua determinação, criatividade para inovar e solucionar problemas, e mostra todo seu comprometimento para com seu trabalho (BRITO, 2022).

De acordo com uma pesquisa feita pela Rede Mulher Empreendedora (2018), 75% das mulheres decidiram empreender após o nascimento de seus filhos. Isso acontece pelo fato de muitas vezes perderem a oportunidade de um emprego com sua carteira registrada e pela dificuldade de voltar a antiga rotina de trabalho depois da licença maternidade.

Muitas mães acabam optando pela flexibilidade de horário e a independência financeira que o empreendedorismo consegue oferecer. Entretanto, essa é uma atividade que vai muito além do que só um trabalho em casa, para muitas mães significa o empoderamento e a possibilidade de dar continuidade aos sonhos, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas diariamente ao ter uma dupla jornada em sua vida.

Ao se tornar empreendedora, existem pontos negativos e positivos. Com a parte negativa, entra o fato de que a mulher acaba se sobrecarregando por fazer várias atividades ao decorrer do dia, como ter que dar 100% de atenção para o filho e

ainda cuidar dos assuntos administrativos e financeiros de seu negócio, além dos afazeres domésticos. Mesmo com os desafios, é possível obter ganhos significativos e flexibilidade de horário de trabalho.

O empreendedorismo pode ser dividido em duas partes: por necessidade, quando há finalidade de agregar mais uma renda; e por oportunidade cujo objetivo é aumentar a renda e/ou buscar uma maneira de ter sua independência financeira.

### **1.1. Objetivo geral**

Compreender as histórias pelo caminho de uma mulher como mãe e empreendedora, entender seus passos e analisar as dificuldades encontradas no caminho.

### **1.2. Objetivos específicos**

- Apresentar os perfis de mães empreendedoras.
- Analisar as dificuldades e oportunidades de ser mulher e mãe no empreendedorismo.
- Compreender as histórias das mulheres entrevistadas.
- Apresentar dicas de empreendedorismo materno para as mães que irão abrir seus negócios.
- Demonstrar a diferença do perfil do empreendedorismo feminino para o materno.

### **1.3. Justificativa**

Este trabalho tem como finalidade mostrar um pouco sobre o empreendedorismo, e sobre o papel das mães que querem e tem a necessidade de serem empreendedoras. No decorrer deste trabalho sobre empreendedorismo materno, o grupo pretende mostrar como esse assunto é relevante para a sociedade e para as mulheres, e que, por outro lado, não é um assunto amplamente abordado,

não se tem o tratamento que deveria ter, considerando o desafio para as mulheres para conciliar duas tarefas importantíssimas, ser empreendedora e mãe.

Um estudo realizado pela Rede Mulher Empreendedora (RME), mostra que quase 70% das vezes que uma mulher se torna mãe no Brasil, ela é levada ao empreendedorismo. Isso ocorre porque ela precisa dar conta das responsabilidades que lhe são impostas, e sem oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas e falta de vagas em creches, fica mais difícil a inserção no mercado de trabalho e principalmente com carteira assinada.

Após a chegada dos filhos, muitas mulheres têm dificuldade de confiar os filhos a outras pessoas para cuidar, e cresce também a necessidade de acompanhar todo o desenvolvimento e crescimento da criança. Diante dessa situação, as mulheres acabam novamente em casa e se encontrando em uma situação em que precisam fazer algo para ter uma fonte de renda, criando seu próprio negócio de forma formal ou informal; vendendo pela 'internet', fazendo seu próprio horário.

De alguma forma, mesmo com o nascimento dos filhos, mais trabalho e menos tempo, algumas mulheres se sentem realizadas e realmente acreditam que conseguiram uma oportunidade para conseguir colocar aquele sonho de ser sua própria patroa em prática.

#### **1.4. Problematização**

Empreendedoras maternas que iniciaram seus negócios por necessidade se profissionalizam e passam a empreender por oportunidade?

#### **1.5. Hipóteses**

As mulheres ao se tornarem mães, encontram diversos obstáculos ao retornar ao mercado de trabalho, como uma alternativa se deparam com o empreendedorismo. Uma pesquisa realizada pela Rede Mulher Empreendedora (2017) aponta que 75% das mulheres empreendedoras, tomaram essa decisão de empreender depois da

maternidade. Na classe C o número chega em 83%, essa pesquisa foi feita com aproximadamente 1.400 mulheres em todo o Brasil.

Para Ana Fontes, fundadora da Rede Mulher Empreendedora a mãe precisa de mais flexibilidade, em função disso encontram uma solução que acaba sendo empreender, onde é suprida essa necessidade e a independência financeira.

Quando a mulher começa a empreender por necessidade ela busca ter uma oportunidade de crescimento, porém nem sempre terá um retorno significativo. Contudo, ao longo de sua trajetória, ela vai encontrando dificuldades e pontos que podem ser melhorados. Dessa forma, ela encontra maneiras de desenvolver suas habilidades e competências.

Outra hipótese é a de que quando uma mulher empreendedora encontra uma rede de apoio e parceiros a probabilidade de que ela passe a enxergar oportunidades e desenvolva suas habilidades, atitudes e competências é maior.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

“A essência do empreendedorismo está na percepção e no aproveitamento das novas oportunidades no âmbito dos negócios.” — Joseph Schumpeter.

### **2.1. Origem e conceito de empreendedorismo**

A palavra "empreendedor" vem do francês "entrepreneur", que se refere a alguém que assume riscos e inicia coisas novas. A ideia de empreender começa com o surgimento da comercialização, que se remete a antiguidade, enquanto os seres humanos faziam trocas com alimentos ou serviços de modo a receber algo em troca (DORNELAS, 2001, p. 27).

E com o desenvolvimento da sociedade o empreendedorismo surgiu no século XVII graças à primeira Revolução Industrial que ocorreu na Inglaterra, e começou a acontecer em todo o mundo com o início da industrialização (JOSEPH SCHUMPETER, 1945).

Graças ao empreendedorismo hoje temos a economia que visa aproveitar as oportunidades através da inovação contínua, desencadeando mudanças estruturais no comportamento do consumidor, relações comerciais e dinâmicas de produção.

Apesar do conceito ser um termo bastante utilizado no mundo dos negócios, empreendedorismo nada mais é que o ato de empreender, pôr em execução, fazer, realizar, é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e esforço necessários, assumindo riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes, e recebendo as recompensas da satisfação econômica e pessoal (COUTINHO, 2019).

O empreendedor é um agente de mudanças, responsável pelas novidades ofertadas aos consumidores, com potencial para desenvolver grandes potências (COUTINHO, 2019).

### **2.2. Empreendedorismo no Brasil**

A entrada de capitais e fornecedores estrangeiros e o aumento da competitividade proporcionado pela abertura econômica promovida pelas políticas neoliberais no início dos anos 1990 impulsionaram o empreendedorismo no Brasil (COUTINHO, 2019).

Cerca de 70% dos brasileiros sonham em ter seu próprio negócio um dia (DUTRA, 2020).

Os setores econômicos e manufatureiros, que perderam espaço por não conseguir competir com os preços impostos pelos importadores, passaram a investir em ideias empreendedoras e métodos de criação de novas empresas, novos empreendimentos e produtos inovadores (COUTINHO, 2019).

### **2.3. Empreendedorismo feminino**

Os primeiros estudos sobre empreendedorismo feminino no Brasil começaram no final da década de 90 e com isso, o tema tem ganhado grande repercussão por conta da determinação da mulher. A cada dia mais o número de mulheres que empreendem aumenta, isso acontece pelas condições socioeconômicas das mulheres que necessitam do dinheiro e acabam se adquirindo um papel muito importante para a economia e estabilidade brasileira (VITÓRIA, 2020).

O empreendedorismo é explorado por mulheres que querem ter o próprio negócio, seguindo as mesmas características e princípios do empreendedorismo tradicional, sempre em busca de estudo e inovação. Contudo, pode-se notar que se trata de uma iniciativa de mulheres que estão em posição de decisão, definindo estratégias e ações que guiam as empresas a acharem um caminho (KUVIATKOSKI, 2021).

O empreendedorismo feminino para uma boa parte das mulheres significa um meio de liberdade, de criar, se expressar, se mostrar proativa para poder entregar mais do que produtos e serviços para a sociedade. Mas, no entanto, algumas mulheres veem o empreendedorismo como um processo doloroso, outras precisam encarar o fato de começar a empreender não sabendo se de fato irá dar certo, o processo de encarar o real motivo de estar empreendendo pode-se estar sendo por pura necessidade. Sendo pela dificuldade financeira da pessoa, por não ter uma renda fixa (TORRES, 2021).

Atualmente, ainda existe um certo preconceito com o fato de as mulheres serem mais independentes, principalmente da forma financeira. Mesmo depois de tanta luta pela igualdade no mercado de trabalho, ainda não conseguimos conquistar

as mesmas oportunidades e salários, conforme aponta a pesquisa feita pelo Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) (2018). O salário das mulheres equivale a 73,5 % do salário dos homens no mesmo cargo. As mulheres também fazem parte dos 56,9 % dos desempregados do país (PNAD, 2020).

É preciso pensar principalmente na mulher negra e nos desafios que ela enfrenta, seja para ser reconhecida no mercado de trabalho ou como empreendedora.

O Relatório do Sebrae sobre Empreendedorismo Negro (2019) aponta que 9,6 milhões de mulheres no Brasil são responsáveis por um negócio, metade das quais são mulheres negras, atingindo a marca de 4,7 milhões de negras.

#### **2.4. Empreendedorismo materno**

A vida de uma mulher muda radicalmente com a chegada de um filho, e no meio profissional acabam surgindo dúvidas de qual caminho seguir, e o modo como a maternidade pode alterar o psicológico tem um impacto muito maior na vida da mulher.

Contudo, muitas mulheres acabam fazendo outras escolhas em sua vida profissional após ter um filho, até mesmo se desligam da empresa onde trabalham, para ficar mais perto do filho. A volta ao trabalho após a licença maternidade, pode ser uma das coisas mais difíceis que a mãe precisa fazer, isso porque acaba deixando seu filho nos cuidados de outras pessoas e não se sentem confortáveis e seguras com tamanha decisão.

Segundo pesquisas "Licença maternidade e suas consequências no mercado de trabalho do Brasil", desenvolvida por pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas com mais de 200 mil mulheres brasileiras (2016), mais da metade das mães decidem se desligar da empresa onde trabalham antes do filho completar 2 anos. E esse comportamento pode causar grandes consequências, principalmente em casa, onde uma pessoa acaba tendo que trabalhar o dobro para trazer o sustento.

Desde o começo a maternidade é vista como um problema quando tratamos de empregabilidade. Na maioria das entrevistas de emprego se a mulher possuir filhos ela não é considerada apta a vaga, e cada vez mais as portas vão se fechando.



Mesmo com experiência profissional e uma boa formação acadêmica, essas mães acabam sofrendo com desemprego e enfrentam dificuldades financeiras (REZENDE, 2022).

É neste cenário que entra o empreendedorismo individual na vida de muitas mulheres. Empreender vira sinônimo de se reinventar, alcançar sua independência social e trabalhar para si própria.

Estudo feito pela Rede Mulher Empreendedora (RME) mostra que 75% das mulheres abrem uma empresa após ser mãe. Vale ressaltar que a maioria sustenta uma família inteira, a família brasileira tem metade das casas chefiadas por mulheres. É de extrema importância o fortalecimento dessas redes de apoio para que cada vez mulheres tenham mais oportunidade de dar início ao seu negócio sem que leve a maternidade como um problema (SILVA, 2022).

Com a necessidade de obter mais renda para sustentar a família e ter uma vida financeira estável, e a ideia de começar a empreender é vista como uma forma de estar mais envolvida no desenvolvimento e crescimento dos filhos, além de conseguir conciliar as atividades como dona de casa e estudar caminhos que podem levar a essa atividade. Optam também por seguir carreira como cabelereira e vendedora. Dessa forma, as mulheres representam 75% desses empreendimentos (MOREIRA, 2015).

## **2.5. Empreendedorismo por necessidade**

Uma característica sobre os empreendedores, é que eles começam seu negócio em um momento de necessidade, pensam naquilo como sua fonte de renda temporária, em sobreviverem num momento de crise. Eles não pensam necessariamente em crescer profissionalmente, e sim em conseguir se sustentar.

De acordo com um estudo do Global Entrepreneurship Monitor (2019) 43% das pessoas procuram mais autonomia e liberdade no trabalho e cerca de 35 % estão procurando aumentar sua renda pessoal.

Em tese, o empreendedorismo por oportunidade possibilita maiores chances de êxito. Pois, o negócio pode ser planejado com calma, construindo estratégias e adquirindo mais recursos. Além disso, a oportunidade de empreendedorismo costuma

afetar significativamente o crescimento econômico de um país, pois gera empregos e movimentação do dinheiro e as riquezas do país. Contudo o número de empreendedores por necessidade tem evoluído, devido à crise econômica e a alta do desemprego no país (BONA, 2019).

## **2.6. Empreendedorismo por oportunidade**

O empreendedorismo por oportunidade acaba sendo algo relacionado pela necessidade de outro alguém e não necessariamente a nossa.

E o que motiva uma pessoa a fazer isso pode não estar relacionado a própria pessoa gostar daquele ramo, e sim por perceber que há uma necessidade para as outras pessoas. O real motivo disso não é questão de se estabelecer financeiramente ou até mesmo para sobreviver. Essa oportunidade é vista como uma chance de resolver um problema e acabar lucrando em cima disto (BONA, 2019).

E tendo ciência desta oportunidade, o empreendedor por oportunidade começa analisar o mercado de trabalho com algum segmento que ainda não estava sendo atendido, por perto ou caso alguém ainda não tenha tido a mesma ideia de começar algo próprio ou caso ainda não tenha tido a tal oportunidade disto (BONA, 2019).

## **2.7. Características dos empreendedores**

De acordo com o site por meu sucesso (2017), as características podem ser desenvolvidas com bastante empenho e dedicação, as competências podem ser aprendidas. Para empreender, não basta ter uma grande ideia, é preciso criar, manter e sustentar. Algumas características são essenciais como:

Criatividade

Iniciativa

Pensamento estratégico

Autoconfiança

Otimismo

Resiliência

Persistência

Adaptação

Controle de riscos

Estabelecimentos de metas

Liderança

### **2.8. Vantagens e desvantagens da mulher sendo empreendedora**

Uma característica marcante é a de construir relacionamentos produtivos e de longo prazo entre pessoas, por serem mais imparciais e maduras. Entretanto, sua inteligência emocional se destaca comparada a dos homens (BRADERRY, 2007).

A principal desvantagem é conciliar o equilíbrio entre a maternidade e a jornada de trabalho, principalmente quando a mulher é dedicada ao seu emprego e acaba se sobrecarregando com as tarefas. Quando nos deparamos com essas mães que atuam no empreendedorismo, não imaginamos as dificuldades enfrentadas no dia a dia por elas, como por exemplo, cuidar de si mesma, da saúde mental e física. Um estudo feito pela ONU Mulheres (2021), aponta que a participação das mães com filhos com até 10 anos, teve uma queda de 58,3% no segundo trimestre no ano de 2019, para 56,6% no segundo trimestre do ano de 2020. Outros danos causados pelo Corona vírus, foi a demissão de 7 milhões de mulheres que se encontravam no mercado de trabalho.

O empreendedorismo materno permite a maior flexibilidade de horários e maior controle em suas responsabilidades e obrigações, com isso elas conseguem conciliar as demandas dos afazeres de casa e do trabalho, e assim se mantém ativas no mercado. Outra vantagem bastante significativa que encontramos, com criação de um plano de negócio é a conquista da própria renda. Além de conseguir empreender em um ramo que tem mais liberdade e segurança para a mulher mãe. Atuando como empreendedora, a mulher consegue mais tempo e dedicação para os filhos.

### **2.9 Rede de apoio para mulheres empreendedoras**

Uma das hipóteses levantadas neste trabalho é a de que as mulheres empreendedoras, mães que recebem apoio das diversas redes que existem em nosso

país terão uma maior chance de sucesso no mercado. Por isso, foi realizado um levantamento de redes de apoio que executam este trabalho, que são:

- Movimento aladas - Foi criado por Daniela Graicar, é uma plataforma digital que oferece cursos gratuitos, vídeos e histórias de mulheres empreendedoras com o intuito de unir, incentivar e capacitar mulheres que querem começar o próprio negócio (REVISTA EMPRESÁRIOS, 2020).
- Rede mulher empreendedora - Fundado em 2017, o Instituto Rede Mulher Empreendedora é uma organização sem fins lucrativos dedicada as questões sociais, políticas públicas e mulheres em situação de vulnerabilidade social. Trabalha para aumentar a renda das mulheres por meio do empreendedorismo e oportunidades de emprego. Desenvolve projetos e treinamentos para mulheres em todo o Brasil (INSTITUTO IRME, 2017).
- Grupo mulheres do Brasil- Foi criado em 2013 por 40 mulheres com o intuito de incentivar a sociedade civil na melhoria do país, como a busca por uma educação pública de qualidade para pessoas de baixa renda, e por um sistema de saúde para atender a população (GRUPO MULHERES DO BRASIL, 2013).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para entender o tema abordado nesse projeto de conclusão de curso, inicialmente o grupo realizou pesquisas exploratórias em sites, artigos especializados, vídeos sobre mães no empreendedorismo e outros conteúdos digitais.

Para um aprofundamento do tema foi utilizado uma pesquisa de campo, com o propósito de analisar os perfis das mães empreendedoras, quais foram os fatores de decisão por esse tipo de atividade econômica, as dificuldades pessoais e profissionais encontradas e demais particularidades. A finalidade da pesquisa foi mostrar que existem diferentes caminhos e resultados quando o assunto é empreendedorismo materno.

Para a coleta de dados diretamente da fonte, 'mães empreendedoras', criamos um questionário com 18 perguntas dissertativas e que foram introduzidas na ferramenta via on-line (Google forms) que irá nos mostrar os diferentes resultados obtidos através de perfis de mães empreendedoras. As mulheres foram escolhidas por se encaixarem no perfil empreendedorismo materno e que estão no desenvolvimento do próprio negócio.

#### **Modelo de questionário aplicado na entrevista:**

1. Nome
2. Idade
3. Local de residência e onde empreende
4. Estado civil
5. Nível de escolaridade
6. Quantidade de filhos
7. Idade dos filhos
8. O que te levou a começar empreender? Como os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?
9. Público- alvo
10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?
11. Quais os principais desafios você enfrentou no começo?

12. Obteve habilidades/ Competências?
13. Você teve apoio de familiares e amigos?
14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?
15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes? (ex: Sebrae, Senac, etc)
16. Qual é o ramo do próprio negócio?
17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?
18. Qual a mensagem de força/ incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

#### 4. DISCUSSÃO

De acordo com informações da rede mulher empreendedora (2020) temos uma estimativa significativa de 30 milhões de mulheres mães empreendedoras. Para elas, tal atividade foi sempre uma segunda renda financeira para alcançar a independência. As mulheres acabam optando por uma flexibilidade de horário e a independência que o empreendedorismo consegue oferecer. Ao se tornarem empreendedoras elas encontram pontos positivos e negativos.

As mães empreendedoras decidiram de alguma forma empreender por necessidade pelo fato de terem sido demitidas de seus empregos ou depois de terem tido filhos e com isso viram a necessidade de empreender após o nascimento da criança. O empreendedorismo por necessidade se enquadra a partir de uma ideia e centraliza todo seu talento na busca por um sonho.

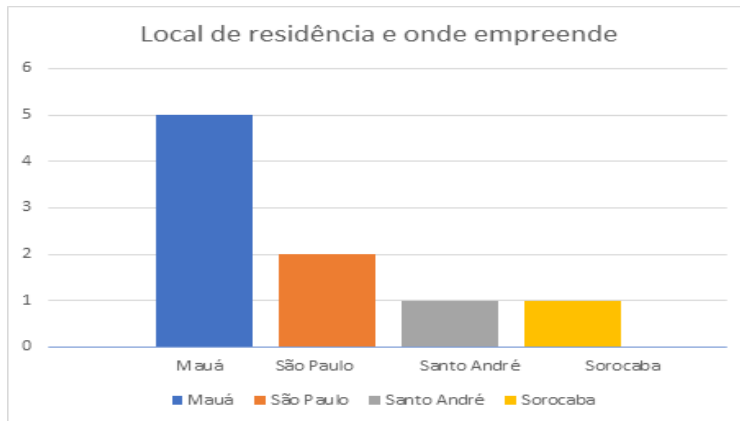
Planejamento estratégico é essencial para mães que querem empreender visto que para isso ela precisa de todo um apoio para que assim possa conciliar uma dupla jornada como mãe e empreendedora.

Para compreender se as mulheres começaram a empreender por necessidade e passaram a empreender por oportunidade, foi realizada uma pesquisa com 10 mulheres para investigar tais fatos.

A faixa etária delas está entre 21 e 45 anos.

Cinco das dez mulheres residem em Mauá, duas em São Paulo, uma em Santo André e uma em Sorocaba.

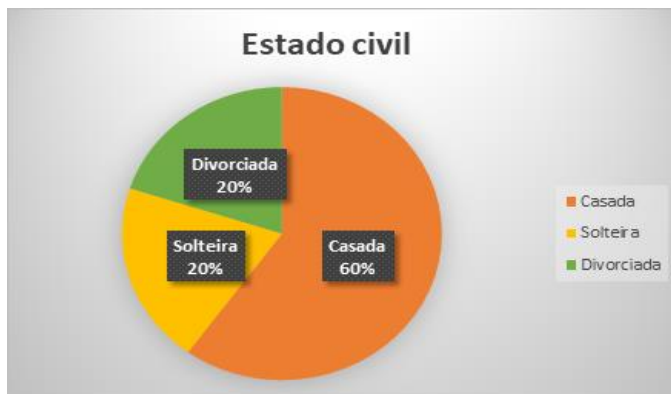
Gráfico nº01- Local de residência e onde empreende



Autoria própria, 2022

Seis delas são casadas, duas divorciadas, e duas solteiras.

Gráfico n°02- Estado civil



Autoria própria, 2022

Conforme o gráfico n°03, 6 delas cursaram o ensino médio e 4 o ensino superior.

Gráfico n°03- Nível de escolaridade





Autoria própria, 2022.

70% têm apenas 1 filho(a) e 30% 2, como mostra o próximo gráfico.

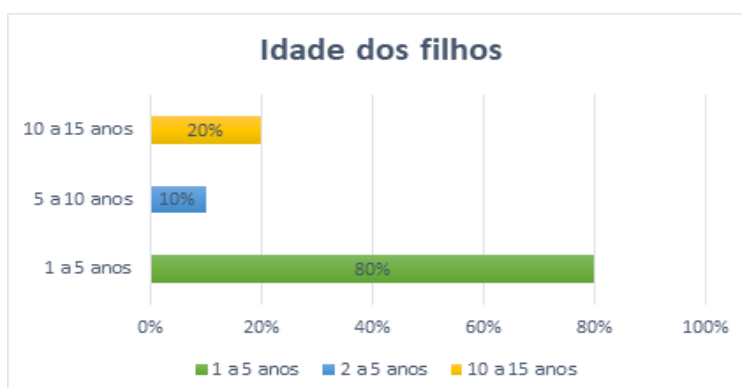
Gráfico nº04- Quantidade de filhos



Autoria própria, 2022.

O gráfico a seguir nos mostra que 80% têm filhos entre 1 e 5 anos de idade, 10% por volta de 5 e 10 anos, e 20% de 10 a 15 anos.

Gráfico nº05- Idade dos filhos



Autoria própria, 2022.

Três das 10 mulheres começaram a empreender pelo motivo de estarem desempregadas, seis delas porque queriam acompanhar o crescimento dos filhos e proporcionar uma vida melhor para eles, e uma por conta da pandemia e o interesse pelo empreendedorismo.

A maior parte do público-alvo são as mulheres, porém uma pequena parte também inclui homens.

Todas concordam que é possível equilibrar o trabalho e a maternidade mesmo com dificuldades.

Os maiores desafios enfrentados por elas foram o medo do novo, com quem deixar a criança, conciliar trabalho, casa, crianças, capital inicial, e conseguir clientes e fornecedores.

Questionadas sobre o desenvolvimento de competências e habilidades, entre as 7 respostas obtidas, apenas uma não desenvolveu tais competências.

Das 10 mulheres entrevistadas, uma não teve apoio de familiares e amigos, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico n°06- Você teve apoio de familiares e amigos?



Autoria própria, 2022

Referente ao planejamento e estratégias para abrirem seu negócio, 8 das 10 mulheres fizeram planejamento e estudaram o mercado antes de começar a empreender.

Apenas 3 das mulheres não tiveram acesso as redes de apoio, entre elas, uma fez curso particular, a segunda teve acesso aos cursos, porém não realizou nenhum.

Cada uma delas atua em um ramo de negócio diferente: Plásticos industriais, estética (designer de sobrancelha, maquiadora), assistência técnica de celulares e acessórios, festas (decoração) e secretariado executivo remoto.

Algumas das empreendedoras que elas têm como inspiração são: Jéssica SOS sobrancelhas, Ana Veiga, Priscila Lessa e Kelvia Lustosa e incluindo a empresa PLAST REAL.

As maiores mensagens de força que deixaram para as futuras empreendedoras são de não desistir, ter foco, persistência e paciência, entregar o seu melhor, tentar mesmo com medo, ter consciência e se planejar, não se comparar com ninguém, ter fé e acreditar nos seus sonhos e potenciais.

Para auxiliar as mães empreendedoras, o grupo criou um perfil no Instagram conforme as figuras apresentadas abaixo, com intuito de ficarmos mais próximas das futuras mães empreendedoras, no perfil serão mostrados resumidamente a fundamentação teórica, apresentação de dicas, motivações diárias e redes de apoio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o término deste trabalho de conclusão de curso, com o tema: Empreendedorismo Materno, concluímos que o empreendedorismo materno está crescendo cada dia, as mulheres estão ocupando seu espaço, onde era considerado apenas lugar dos homens.

A maior parte das empreendedoras maternas começam no ramo do empreendedorismo por meio de uma necessidade momentânea, e, ainda assim, ao decorrer do tempo, conseguem empreender por oportunidade.

O grupo aprendeu na prática que as mulheres podem sim, conseguir o seu lugar no empreendedorismo, administrando da forma correta e estudando o mercado.

Ainda existe dificuldades com os profissionais qualificados e que procuram apoio redes de ensino gratuitos, como Sebrae.

Graças ao empreendedorismo hoje temos a economia que aproveita as oportunidades através da inovação, desencadeando mudanças estruturais no comportamento do consumidor, relações comerciais e dinâmicas de produção.

Atualmente, ainda existe um certo preconceito com o fato das mulheres serem mais independentes, principalmente da forma financeira.

O empreendedorismo feminino para uma boa parte das mulheres significa um meio de liberdade, de criar, se expressar, poder entregar mais do que produtos e serviços para a sociedade. No entanto, algumas mulheres veem o empreendedorismo com um certo medo, precisam encarar o fato de começar a empreender não sabendo se de fato irá dar certo.

É preciso pensar principalmente na mulher negra e nos desafios que ela enfrenta, seja para ser reconhecida no mercado de trabalho ou como empreendedora.

A vida de uma mulher muda radicalmente com a chegada de um filho, e no meio profissional acabam surgindo dúvidas de qual caminho seguir, e o modo como a maternidade pode alterar o psicológico tem um impacto muito maior na vida da mulher. Uma característica sobre os empreendedores, é que eles começam seu negócio em

um momento de necessidade, eles não pensam necessariamente em crescer profissionalmente, e sim em conseguir se sustentar.

O empreendedorismo por oportunidade possibilita maiores chances de êxito. Pois, o negócio pode ser planejado com calma, construindo estratégias e adquirindo mais recursos.

Algumas características são essenciais para um empreendedor, como: Liderança, iniciativa pensamento estratégico.

A principal desvantagem do empreendedorismo é conciliar o equilíbrio entre a maternidade e a jornada de trabalho, porém, uma das vantagens é a maior flexibilidade de horários e maior controle em suas responsabilidades e obrigações.

A mensagem que este trabalho deixou para o grupo é de que podemos sim, crescer profissionalmente, não podemos deixar ninguém falar o que temos que fazer, ou que não vamos conseguir, somos fortes e não devemos desistir dos nossos sonhos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Viviane Aparecida. et al. Empreendedorismo feminino: Uma análise do perfil de mulheres proprietárias de pequenas e médias empresas. **Eumed**, 2016.

Disponível

em:<<https://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/16/proprietarias.html#:~:text=Entre%20os%20fatores%20que%20t%C3%AAm,uma%20oportunidade%20de%20crescimento%20profissional>>. Acesso em: 27 de março. de 2022.

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. **Uniesp**, 2011. Disponível

em:<[http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf)>. Acesso em: 20 de abril. de 2022.

Conheça a história do empreendedorismo no Brasil. **Asaas blog**, 2022. Disponível

em:<<https://blog.asaas.com/conheca-a-historia-do-empreendedorismo-no-brasil/>>. Acesso em: 07 de fev. de 2022.

COUTINHO, Thiago. Como surgiu o empreendedorismo e 6 formas de ser um empreendedor. **Voitto**, 2019. Disponível

em:<<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/empreendedorismo-o-que-e>>. Acesso em: 21 de abril. de 2022.

DE CAMARGO, Raquel Adriano Momm Maciel. et al. Mulheres empreendedoras no Brasil: quais seus medos? **SciELO Brasil**, 2018. Disponível

em:<<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/RhbPFs4yLd4H9FMJLrBG7FG/?lang=pt>

[file:///C:/Users/Novotec/Downloads/administrador,+863-Arquivo+do+artigo+em+formato+DOCX-4110-1-15-20201206%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Novotec/Downloads/administrador,+863-Arquivo+do+artigo+em+formato+DOCX-4110-1-15-20201206%20(1).pdf)>. Acesso

em: 19 de maio. de 2022.

DINIZ, Ana Carolina. Pesquisa mostra que 77% dos brasileiros sonham em empreender. **O Globo Economia**, 2019. Disponível

em:<<https://oglobo.globo.com/economia/emprego/pesquisa-mostra-que-77-dos-brasileiros-sonham-em-empreender-23802466>>. Acesso em: 31 de março. de 2022.

DOS SANTOS, Jussara Palmeira. et al. Perfil do empreendedorismo feminino: Um estudo de caso no município de Campina Grande-PB. **AEDB**, 2014. Disponível

em:<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/32622549.pdf>>. Acesso em: 06 de abril. de 2022.

Elas estão com tudo: a pandemia e o empreendedorismo feminino. **Terra**, 2021.

Disponível em: <<https://www.terra.com.br/economia/empreendedorismo/elas-estao-com-tudo-a-pandemia-e-o-empreendedorismo-feminino,5e8ad8a721f97f118f0fa34097215e4ccd9gnqzj.html>>. Acesso em: 18 de abril. de 2022.

Empreendedorismo materno e pandemia: A importância de comprar de mães. **BLOG DA MAYA LINGERIE**, 2020. Disponível em:<<https://blog.mayalingerie.com.br/empreendedorismo-materno-e-pandemia-a-importancia-de-comprar-de-maes/>>. Acesso em: 07 de maio. de 2022.

Empreender por oportunidade ou necessidade? **André Bona**, 2019. Disponível em: <<https://andrebona.com.br/empreender-por-oportunidade-ou-necessidade>>. Acesso em: 13 de março. de 2022.

FERRARI, Wanessa. Empreendedorismo materno: negócio de mãe empreendedora cresce em ritmo acelerado. **NOVAREJO**, 2022. Disponível em:<<https://www.consumidormoderno.com.br/2022/02/15/empreendedorismo-materno-negocio/>>. Acesso em: 14 de fev. de 2022.

FLORIANO, Laís E. De França. Empreendedorismo feminino: motivações, significados e desdobramentos. **FGV EAESP**, 2013. Disponível em:<<https://pesquisa-eaesp.fgv.br/publicacoes/pibic/empreendedorismo-feminino-motivacoes-significados-e-desdobramentos>>. Acesso em: 02 de maio. de 2022.

Grupo mulheres do Brasil- Protagonista que transforma. **GRUPO MULHERES DO BRASIL**, 2013. Disponível em: <<https://www.grupomulheresdobrasil.org.br/>>. Acesso em: 10 de maio. de 2022.

Instituto Rede Mulher Empreendedora: IRME. **IRME**, 2017. Disponível em:<<https://institutorme.org.br/>>. Acesso em: 10 de maio. de 2022.

LIMOEL, Brena. Apoie uma mãe: você já ouviu falar do empreendedorismo materno? **Blog Leiturinha**, 2021. Disponível em:<<https://leiturinha.com.br/blog/apoie-uma-mae-voce-ja-ouviu-falar-do-empreendedorismo-materno/>>. Acesso em: 13 de abril. de 2022.

MOREIRA, Mariana. Confira as áreas em que as mulheres mais investem e veja como abrir o seu negócio. **EXTRA.GLOBO**, 2015. Disponível em:

<<https://extra.globo.com/economia-e-financas/emprego/confira-as-areas-em-que-as-mulheres-mais-investem-veja-como-abrir-seu-negocio-15529011.html>>. Acesso em: 22 de março. de 2022.

Mulheres negras e o empreendedorismo: **Revista Raça**, 2022. Disponível em: <<https://revistaraca.com.br/mulheres-negras-e-o-empreendedorismo/>>. Acesso em: 25 de junho. de 2022.

Números do desemprego feminino na pandemia tornam movimento aladas destaque em empreendedorismo feminino. **Revista Empresários**, 2020. Disponível em: <<https://revistaempresarios.net/site/numeros-do-desemprego-feminino-na-pandemia-tornam-movimento-aladas-destaque-em-empreendedorismo-feminino/>>. Acesso em: 10 de maio. de 2022.

O que motiva o empreendedorismo? Que atitudes um empreendedor deve ter? **Atitude e negócios**, 2017. Disponível em: <<https://atitudeenegocios.com/o-que-motiva-o-empreendedorismo/>>. Acesso em: 28 de abril. de 2022.

PERES, Caroline Dos Santos. Empreendedorismo feminino: das dificuldades ao sucesso na gestão das organizações. **Bibliodigital**, 2014. Disponível em: <[https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2840/TCC\\_Caroline%20Peres%20\\_2014%20%28para%20biblioteca%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=EMPREENDEADORISMO%20FEMININO%3A%20DAS%20DIFICULDADES%20AO%20SUCESSO%20NA%20GEST%C3%83O%20DAS%20ORGANIZA%C3%87%C3%95ES.,-Documento%20sistematizador%20do&text=Santa%20Rosa%2C%20junho%20de%202014.&text=%22Ser%20um%20empreendedor%20%C3%A9%20executar,problem as%2C%20mesmo%20n%C3%A3o%20tendo%20for%C3%A7as](https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2840/TCC_Caroline%20Peres%20_2014%20%28para%20biblioteca%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=EMPREENDEADORISMO%20FEMININO%3A%20DAS%20DIFICULDADES%20AO%20SUCESSO%20NA%20GEST%C3%83O%20DAS%20ORGANIZA%C3%87%C3%95ES.,-Documento%20sistematizador%20do&text=Santa%20Rosa%2C%20junho%20de%202014.&text=%22Ser%20um%20empreendedor%20%C3%A9%20executar,problem as%2C%20mesmo%20n%C3%A3o%20tendo%20for%C3%A7as)>. Acesso em: 18 de fev. de 2022.

ROCHA, Isabel. Empreendedorismo no Brasil dispara; é hora de abrir o próprio negócio? **Exame**, 2021. Disponível em: <<https://exame.com/pme/empreendedorismo-no-brasil-dispara-e-hora-de-abrir-o-proprio-negocio/>>. Acesso em: 20 de maio. de 2022.

STARCK, Daniele. Empreendedorismo materno: quando os filhos são o motor da mudança profissional. **JUNO blog**, 2019. Disponível



em:<<https://blog.juno.com.br/empreendedorismo-materno>>. Acesso em: 14 de fev. de 2022.

VITÓRIA, Simone. Você sabe como surgiu o empreendedorismo feminino? **A Firma é Delas**,2020 Disponível em:< <https://afirmaedelas.com/voce-sabe-como-surgiu-o-empreendedorismo-feminino/> >. Acesso em: 24 de fev. de 2022.

ZARPELON, Maria Cecília Marchalek. Empreendedorismo materno cresce no Brasil. **Comunicare**, 2019. Disponível em:<<https://www.portalcomunicare.com.br/empreendedorismo-materno-cresce-no-brasil/>>. Acesso em: 11 de fev. de 2022.

## APÊNDICES

1. Nome

Jessica sousa

2. Idade

27 anos

3. Local de residência e onde empreende

Mauá - SP

4. Estado civil

Divorciada

5. Nível de escolaridade

Ensino Médio

6. Quantidade de filhos

2

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

5 a 10 anos

8. O que te levou a começar empreender? o que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Sempre tive o sonho de empreender, quando a primogênita nasceu criei coragem de arriscar para poder dar o melhor para ela.

9. Público-alvo

Automotivo

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim, porém tenho ajuda de baba, pois não iria conseguir me doar 100% na empresa. Mas não é o fato de ter ajuda que não participo de tudo, toda semana me programo na empresa e tiro um tempo pra sentar tomar café da manhã juntos, fazer dever escolar, levar ao colégio ou buscar (poder tirar esse tempo nem que seja 1 vez na semana já é um dos privilégios em empreender).

11. Quais os principais desafios que você enfrentou no começo?

O maior desafio é o capital investido e só recuperado ao longo prazo.

Outro desafio é você conquistar uma carteira de clientes fiéis.

12. Obteve Habilidades/ Competências?

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Precisa ter um grande planejamento pois não sabemos como vai ser os primeiros meses, então além do investimento já planejado para a empresa, vendemos o carro para se manter no início com gastos pessoais.

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes? (ex. Sebrae, Senac, etc)

Não

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Plásticos Indústria

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Sim, a maior empresa de Plásticos Industrial da América Latina, PLAST REAL, localizada aqui em SP mesmo.

18. Qual mensagem de força/incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Ter paciência para as coisas fluírem, ter muito foco e o mais importante não desistir, todo começo é difícil, mas se haver dedicação a recompensa vem.

1. Nome

Gabriela Azevedo

2. Idade

21 anos

3. Local de residência e onde empreende

Av Guerino Stela

4. Estado civil

Casada

5. Nível de escolaridade

Ensino Médio

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

8. O que te levou a começar empreender? o que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Após minha filha nascer eu teria que ficar sem trabalhar, pra poder cuidar dela. Mas decidi começar um curso de design de sobancelhas. E consegui conciliar minhas clientes com os horários que minha filha estava dormindo.

9. Público-alvo

Mulheres

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim.

11. Quais os principais desafios que você enfrentou no começo?

Quando eu precisava atender minhas clientes mas ela queria atenção.

Principalmente em dias de vacinação, ou até mesmo nos momentos em que eu tinha cliente porém precisava amamenta-la

12. Você obteve Habilidades/ Competências?

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Eu e minha irmã somos as donas do salão então ajuntamos nossas habilidades e decidimos abrir nosso espaço

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes? (ex. Sebrae, Senac, etc)

Não. Fiz um curso particular com a minha antiga designer

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Design de sobrancelhas

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Jessica SOS sobrancelhas

18. Qual mensagem de força/incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

O começo é sempre difícil, a procura pelo serviço é pouca, mas tenha paciência e entregue sempre o seu melhor, não é fácil ser mãe e precisar trabalhar, mas somos mulheres fortes e sempre conseguimos o que queremos! ❤️

1. Nome

Jéssica Ribeiro

2. Idade

31

3. Local de residência e onde empreende

Rua Saquarema - Jardim Alzira Franco - Santo André

4. Estado civil

Casada

5. Nível de escolaridade

Ensino Médio

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

8. O que te levou a começar empreender? o que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Mediante a uma dor, quando perdi a minha primeira filha com apenas 2 meses de vida. Iniciei totalmente despreocupada, com o objetivo de ocupar meu tempo e a cabeça para não focar totalmente na dor do momento.

9. Público-alvo

Mulheres

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim, apesar de ser difícil! É necessário um bom planejamento.

11. Quais os principais desafios que você enfrentou no começo?

O medo do novo, a insegurança e a dúvida.

12. Você obteve Habilidades/ Competências?

Era tudo totalmente novo, fui desenvolvendo as habilidades e competências com o tempo.

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

A princípio eu trabalhei em um salão de beleza, conciliava com o meu trabalho CLT, fazia sobancelhas somente aos sábados, era pra mim uma renda "extra". Não imaginava que se tornaria um negócio. Após 3 anos, quando percebi que era possível viver somente disso, iniciei os planos para sair do meu emprego e abrir meu próprio negócio, construí um espaço, totalmente reservado na minha própria casa, ficou bem planejado e equipado, o melhor, me isentei do custo de um aluguel. Após 4 anos que abri meu próprio studio, estou para inaugurar o segundo em um bairro melhor localizado.

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes? (ex. Sebrae, Senac, etc)

Acesso sim, mais nunca fiz nenhum.

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Estética, especialidade sobancelhas.

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Várias empreendedoras!



18. Qual mensagem de força/incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Vai com medo mesmo! Você nunca saberá se não tentar. Mais seja consciente e se planeje e esteja totalmente disposta a enfrentar todos os desafios que lhe aparecer. Outro conselho: Não se compare a ninguém, cada um tem o seu tempo, ninguém cresce da noite para o dia, existe um processo a ser vivido. E o último conselho: a fé, dela eu não abro mão. Em todo meu processo, Deus ouviu minhas orações e me direcionou para o meu propósito. Descubra em Deus qual é o seu propósito, você não tem que viver a vida que o outro está vivendo, talvez se você vivesse, descobriria que ela não cabe pra você, mais quando você vive os sonhos e os projetos que Deus sonhou pra você, então, você se torna alguém completa!

1. Nome

Amanda Simões

2. Idade

30 anos

3. Local de residência e onde empreende

Mauá

4. Estado civil

Casada

5. Nível de escolaridade

Ensino Médio

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

2

8. O que te levou a começar empreender? o que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Na verdade sempre trabalhei CLT, após me casar sai de onde trabalhava e comecei a trabalhar por conta, após o nascimento do meu filho foi uma mão na roda minha escolha pois a flexibilidade do horário me ajuda e muito na rotina

9. Público-alvo

Não tem idade estimada

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

E possível e cansativo porém muito gratificante porque trabalhar por conta nos proporciona ficar mais presente na vida dos filhos

11. Quais os principais desafios que você enfrentou no começo?

Com quem deixar o meu filho

12. Você obteve Habilidades/ Competências?

Várias, a lidar melhor com público, habilidades administrativas

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Estudo da necessidade no mercado

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes? (ex. Sebrae, Senac, etc)

Não

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Assistência técnica de celulares e acessórios e agora ramo de festa

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Uma grande amiga

18. Qual mensagem de força/incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Não é fácil mas é gratificante ver as coisas acontecerem pelo nosso esforço

1. Nome

Juliane Correia da Silva Costa

2. Idade

32 anos

3. Local de residência e onde empreende

Mauá- SP

4. Estado civil

Casada

5. Nível de escolaridade

Ensino Superior

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

8. O que te levou a começar empreender? O que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Quando meu filho nasceu tive a necessidade de me reinventar para poder ter mais flexibilidade nos horários de trabalho e passar mais tempo com ele.

9. Público-alvo

Trabalho como maquiadora, mercado de beleza.

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim, quando há rede de apoio e a criança vai para a escola é possível

11. Quais os principais desafios que você enfrentou no começo?

É muito difícil conciliar o trabalho da casa, cuidados com a criança e o trabalho externo pois são muitas tarefas e o desgaste físico e mental é inevitável.

12. Você obteve Habilidades/ Competências?

Habilidade em realizar múltiplas funções

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Me preparei realizando cursos profissionalizante

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes?(ex. Sebrae, Senac, etc)

Não, tive que investir em cursos pagos

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

## Maquiagem

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Tenho muitas referências de profissionais da área, como exemplo Ana Veiga, Priscila Lessa

18. Qual mensagem de força/incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Não desistir, pois serão muitas as barreiras e os desafios, mas com persistência e trabalho duro podemos realizar nossos sonhos e alcançar nossos objetivos.

1. Nome

Erika Castilho

2. Idade

43

3. Local de residência e onde empreende

São Paulo

4. Estado civil

Casada

5. Nível de escolaridade

Ensino superior

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

10 a 15 anos

8. O que te levou a começar a empreender? O que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

A distância da casa x trabalho, estresse diário e a vontade de acompanhar o crescimento da minha filha. Eu ter e dar à minha filha mais qualidade de vida.

9. Público- alvo

Executivos e qualquer pessoa que não tenha muito tempo

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim

11. Quais os principais desafios você enfrentou no começo?

Conseguir clientes e testar o que dava ou não certo

12. Você obteve Habilidades/Consequências?

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Começar em paralelo com CLT e aprimorar as minhas experiências.

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes?

(ex: Sebrae, Senac, etc)

Sim

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Administrativo (secretária remota)

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Não

18. Qual mensagem de força/ incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Não desistam de seus sonhos/ vontades, tirem do papel e da mente e se arrisquem, não fiquem esperando a hora certa, e se não der certo, não tem problema, dê alguns passos para trás para pegar impulso.

1. Nome

Regiane Borgea

2. Idade

45

3. Local de residencia e onde empreende

Sorocaba

4. Estado civil

Solteira

5. Nível de escolaridade

Ensino superior

6. Quantidade de filhos

2

7. Idade dos filhos

2

8. O que te levou a começar a empreender? O que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Desempreguei na pandemia e também minha filha

9. Público- alvo

Pessoas que buscam decoração de festa infantis ou mesmo adulta, porém compacta.

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim, porém é desafiante

11. Quais os principais desafios você enfrentou no começo?

Encontrar fornecedores e parceiros confiáveis e com bons produtos. Precificação e adequação ao nicho.

12. Você obteve Habilidades/Consequências?

Todos os dias estudei e a cada projeto faço muita pesquisa.

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Foi tudo muito rápido, surgiu uma festa e me indicaram para decorar, depois foi uma a a da outra, não deu tempo para respirar. Não houve planejamento

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes?

(ex: Sebrae, Senac, etc)

Não

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Decoração de festas

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Tenho várias

18. Qual mensagem de força/ incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?



Planeja, acredita e não desista de tentar, sempre. E c não precisa de ter um capital para começar algo. Eu comecei sem um centavo. Peguei um sinal do contratante e com isso alihej os itens para a primeira festa. Assim fui comprando algumas peças e não dependo 100% de parceiros ou fornecedores.

1. Nome

Barbara Bora

2. Idade

34

3. Local de residência e onde empreende

Moro e empreendo na Freguesia do Ó/SP

4. Estado civil

Casada

5. Nível de escolaridade

Ensino Superior

6. Quantidade de filhos

2

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

8. O que te levou a começar a empreender? O que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Depois de 2 anos me dedicando exclusivamente a maternidade, queria voltar a trabalhar mas não queria perder o crescimento do meu filho. Foi, então, que decidi empreender. Empreendo desde 2020 e em 2021 engravidei novamente e vivi toda a maternidade, desde o início, amamentando, acompanhando cada descoberta nova da minha filha.

9. Público- alvo  
Executivos e Empreendedores

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?  
Sim! Precisa de força de vontade, organização, disposição e muito empenho mas sim, é totalmente possível.

11. Quais os principais desafios você enfrentou no começo?  
Mostrar pra meu filho que aquele horário estava trabalhando, delimitar um espaço para o meu trabalho e educá-los sobre meus horários e responsabilidades.

12. Você obteve Habilidades/Consequências?  
Sim, estudei muito sobre mercado digital, ferramentas e atualização.

13. Você teve apoio de familiares e amigos?  
Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?  
Estudei o mercado, assisti muitas aulas, palestras e cursos e montei um plano de negócio para me organizar.

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes?  
(ex: Sebrae, Senac, etec)  
Sim, Sebrae

16. Qual é o ramo do próprio negócio?  
Secretariado Executivo Remoto

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?  
Diretamente na minha área não.

18. Qual mensagem de força/ incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Tem dias que serão enlouquecedores, tem dias que você vai querer jogar tudo para o alto, mas tem outros tantos que você vai ter certeza que nasceu para isso, que esse é o seu chamado e o que você sabe fazer de melhor. Nos dias ruins pense que você está na sua casa, com o seu negócio, e nos dias bons agradeça pelos ruins e trabalhe muito, muito por você e pelos seus filhos. O empreendedorismo sempre nos traz razões para existir mas a maior de todas precisa ser você. Empreenda por você, pelo seu prazer, pelo seu chamado, e depois busque os outros motivos. E nunca, nunca mesmo, deixe alguém te dizer que aquilo não é para você!

1. Nome

Letícia Cosmo

2. Idade

27

3. Local de residência e onde empreende

Mauá

4. Estado civil

Divorciada

5. Nível de escolaridade

Ensino Médio

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

8. O que te levou a começar a empreender? O que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

Quando comecei não tinha filhos

9. Público- alvo

Mulheres

10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Só se você tiver uma rede de apoio, no começo terá que trabalhar mais e passar menos tempo com os filhos

11. Quais os principais desafios você enfrentou no começo?

Deixar minha filha de 1 mês com minha mãe

12. Você obteve Habilidades/Consequências?

Não

13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Sim

14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

No começo entrei com a cara e coragem, não tinha planejamento de nada

15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes?

(ex: Sebrae, Senac, etc)

Não

16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Estética

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Hoje sigo muitas mulheres no Instagram

18. Qual mensagem de força/ incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Sempre será melhor trabalhar para você do que para os outros, pois podemos ter horários flexíveis para conciliar os dois

1. Nome

ThaminnySantos da Silva

2. Idade

30

3. Local de residência e onde empreende

Empreendo na minha casa

4. Estado civil

Solteira

5. Nível de escolaridade

Ensino Médio

6. Quantidade de filhos

1

7. Idade dos filhos

1 a 5 anos

8. O que te levou a começar a empreender? O que os filhos influenciaram na iniciativa de empreender?

A paixão pela disciplina de empreendedorismo no decorrer do curso de Secretariado, o início da pandemia apenas reforçou a ideia. O meu filho foi um gás a mais para realmente tirar o projeto do papel.

## 9. Público- alvo

Pessoas Físicas, Pessoas Jurídicas e Profissionais Liberais

## 10. É possível equilibrar trabalho e maternidade?

Sim, mas precisa ter muito jogo de cintura. Acredito que as coisas irão melhorar a partir do próximo ano, quando ele entrar na creche.

## 11. Quais os principais desafios você enfrentou no começo?

Na verdade, eu ainda enfrento, medo, insegurança e ansiedade. Eu estou tentando empreender, ainda não consegui o meu primeiro cliente.

## 12. Você obteve Habilidades/Consequências?

Bom, eu estou com um cliente teste “engatilhado”, acredito que irei obter com esta primeira experiência.

## 13. Você teve apoio de familiares e amigos?

Não

## 14. Como foi o planejamento e as estratégias usadas para abrir o negócio?

Eu escolhi a área de atuação, e as possibilidades de atuar na área. Então, abri um MEI, fiz o meu IG profissional, fiz o meu folder de divulgação com as prestações de serviços, estou falando para os meus colegas/amigos próximos sobre o meu empreendimento, participando de cursos no Sebrae para fazer Networking e fazendo cursos para me aperfeiçoar na área e criar coragem para ir atrás do meu primeiro cliente.

## 15. Você teve acesso a rede de apoio com cursos profissionalizantes?

(ex:Sebrae, Senac, etc)

Como mencionei anteriormente, estou fazendo vários cursos do Sebrae, e pensando em fazer outros no Senac.

## 16. Qual é o ramo do próprio negócio?

Secretariado Remoto

17. Teve ou tem alguma empreendedora como inspiração?

Sim, a Kevlia Lustosa. Ela é uma mentora de empreendedoras aqui de Teresina PI, também é professora e proprietária de uma empresa de cerimonial e eventos.

18. Qual mensagem de força/ incentivo você deixa para as mulheres que vão começar a empreender e buscar crescimento profissional?

Acreditem nos seus sonhos, não se permitam perder-se no meio da caminhada, possivelmente os primeiros a não lhe apoiarem serão os seus familiares, mas continue acreditando no seu potencial, na sua força e lute pelos seus objetivos e conquistas.